

Cristovam legaliza uso de quiosques

Ângela Oliveira

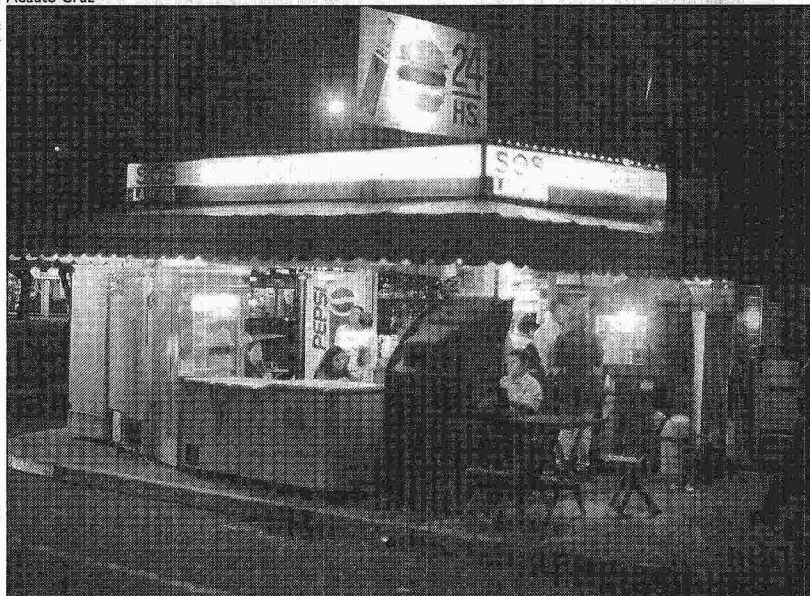
Da equipe do **Correio**

Desembolsar no máximo R\$ 40,00 por mês. Esse é o valor necessário que o dono de um quiosque ou trailer terá que pagar para ter direito à ocupação de uma área pública de 20m². A legalização desse tipo de comércio foi efetivada ontem, quando o governador Cristovam Buarque assinou decreto regulamentando a lei que dispõe sobre a utilização de áreas públicas por quiosques, trailers e similares.

Os donos de quiosques e trailers, a partir de agora, terão o respaldo da lei para continuar exercendo as suas atividades. Os comerciantes, que antes conviviam com a insegurança, passarão a ter os direitos e deveres de um microempresário. Emitir nota fiscal, pagar encargos trabalhistas, ter alvará de funcionamento e inscrição estadual. Além disso poderão trabalhar com mais higiene e conforto, com a instalação de redes de água e energia elétrica.

Pelo uso de até 20m² de área pública, serão cobrados no máximo R\$ 2,00, dependendo do local onde o comércio for instalado. A taxa de ocupação no Plano Piloto sai mais cara do que nas cidades vizinhas. Se o terreno utilizado ultrapassar essa medida o proprietário do quiosque pagará 50% a mais. A ocupação de área aci-

Adauto Cruz



Donos de quiosques e trailers pagarão impostos como microempresários.

ma de 20m² só acontecerá com a concordância dos moradores locais.

Anterior à regulamentação, com base no Decreto nº. 17079/95, os donos de trailers e quiosques teriam que pagar, às Administrações Regionais, uma taxa de ocupação de R\$ 9,80. Mas, na verdade, a maioria não efetuava o pagamento. Agora, os comerciantes terão 60 dias para regularizar a situação. Para isso, deverão procurar as Administrações.

A regulamentação da lei para a categoria significa a conquista da cidadania. Para Carlos Roberto An-

tunes, dono de um quiosque no SIA (Setor de Indústria e Abastecimento), o pesadelo acabou. "Eu não agüentava mais conviver com as ameaças de que seria retirado do local. Agora estamos protegidos", disse aliviado.

"Esse é o meu meio de sobrevivência. A legalização para mim significa segurança". Com um quiosque de quase 20m², instalado no Setor Hospitalar Sul, José Cardoso de Jesus não continha a emoção de saber que a partir de agora poderá investir com segurança no negócio.